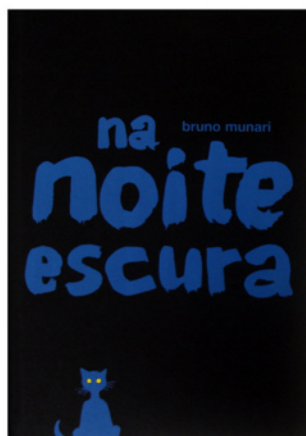


# na noite escura

TEXTO/ILUSTRAÇÃO  
Bruno Munari



## *antes de ler*

Explorar a capa, o título, contracapa e algumas ilustrações do interior. Pedir que formulem todas as hipóteses possíveis sobre o conteúdo do livro, a partir destes elementos. Se quiser, durante a leitura, pare a páginas tantas e peça para continuarem a história por escrito ou oralmente, de forma a poderem comparar o resultado com o conteúdo do livro.

## *depois de ler*

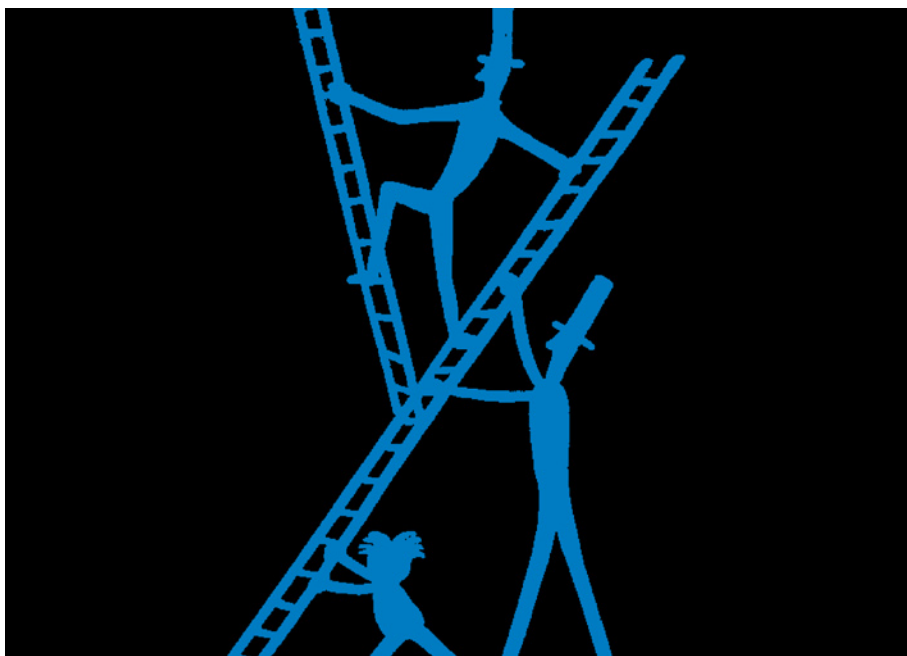
- . Houve alguma coisa que vos agradou neste livro?
- . Houve alguma coisa que não vos agradou / surpreendeu?
- . Este livro recorda-vos algum que já tenham lido?
- . Qual a vossa opinião sobre as ilustrações?
- . Existe alguma coisa neste livro que já vos tenha acontecido?
- . Como descreveriam este livro aos vossos amigos?
- . Se pudessem alguma coisa no livro, o que mudariam? Porquê essas mudanças?
- . Agora que conhecem o livro, que outro título lhe poderíamos dar?

## NA MINHA RUA À NOITE

Pensem em tudo aquilo que se possa passar à noite, à volta da nossa casa, enquanto dormimos: os animais, pessoas, o carro do lixo, os autocarros, etc. Criem uma lista e comparem-na com um colega. Quando acharem que terminaram, peguem numa cartolina preta e desenhem tudo aquilo que escreveram.

## MAPA DO TESOURO

Na arca que aparece no livro já não há muita coisa. Mas quem teria ali deixado a arca? Por que razão teriam escolhido aquela gruta. Teria a arca já sido aberta por alguém? Quem teria sido? Inventem uma história que explique como a arca ali foi parar e não se esqueçam de acrescentar um mapa do tesouro à aventura.

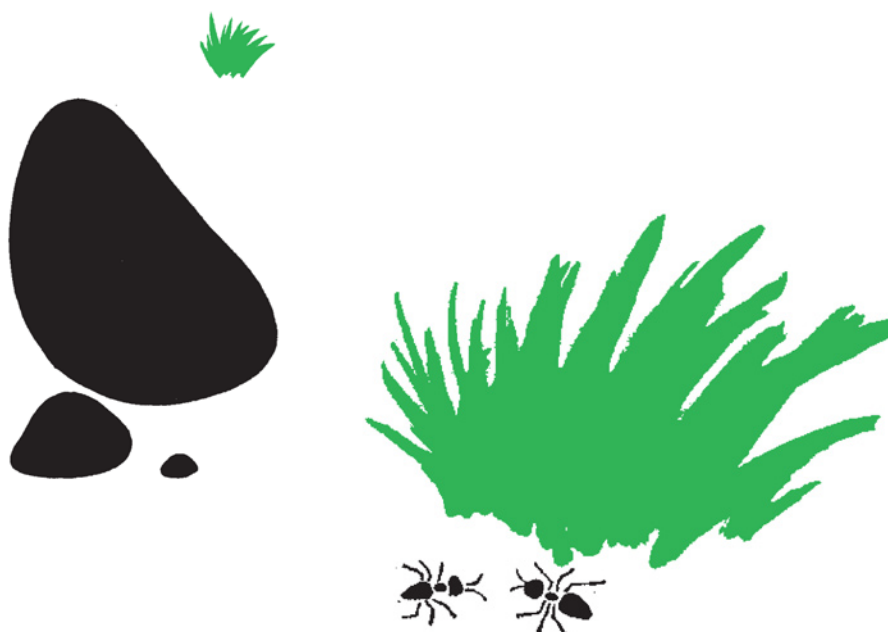


### UM DIA NA VIDA DE...

Tal como no livro, onde atravessamos um dia completo, propomos que escolham uma pessoa, um animal ou um objecto, e descrevam o seu dia. Tentem usar, como o Bruno Munari, os três tipos de papel para fazer o livro, representando assim a noite, a madrugada/manhã e o dia.

### VAMOS TAMBÉM NÓS ENTRAR NO PRADO?

E que tal uma viagem de exploração até um prado, um relvado natural, e descobrir os vegetais que o compõe, os animais que ali vivem, tanto no solo, como outros que o usam para se alimentarem, como insectos e aves. Lembrem-se da centopeia, do escaravelho-rinoceronte, do caracol e da aranha? E o que é que podemos encontrar no solo? Uma dica: a melhor altura para fazer esta exploração é entre Abril e Julho, quando a erva está mais alta. No final podem fazer um cartaz com textos, desenhos e amostras de tudo o que descobriam e aprenderam.



## NÃO TENHAS MEDO

Esta é outra viagem que propomos. O ponto de partida, a noite escura e os nossos medos, o ponto de chegada, um poema que nos dá a mão e nos concilia com a escuridão, longe do medo.

Antes do poema, uma conversa com algumas perguntas sobre o(s) medo(s) onde o mediador deverá tentar ajudar a estabelecer relações entre cada resposta de forma a criar um diálogo crítico entre os participantes. Aqui ficam algumas perguntas:

- . Será normal ter medo? Porquê?
- . Temos razões para ter medo ?
- . O que quer dizer que isto ou aquilo “é perigoso”?
- . Quando vemos alguém com medo, o que é que podemos fazer para o acalmar?
- . O que é que, na escola ou em casa, não vos causa nenhum medo?
- . Que diferença existe entre um pequeno medo e um grande medo? Existem semelhanças entre os dois?
- . Existem coisas de que temos medo, mas que não são perigosas?
- . Existe alguma coisa que cause medo às crianças, mas não aos adultos? E o contrário?
- . Existe algum medo que seja partilhado por todas as crianças?
- . Será que temos razão em ter medo de alguma coisa?
- . E do escuro, quem tem medo?



Agora o poema. Depois de fazerem uma leitura do poema “Não tenhas medo”, tentem escrever um poema colectivo feito de diferentes imagens sobre a escuridão. Para além de uma manta para a lua, que mais poderia ser a escuridão?

### **Não tenhas medo**

*A escuridão é apenas uma manta  
que a lua usa na sua cama.*

*A escuridão é um cinema privado  
para os filmes sonhados na tua cabeça.*

*A escuridão é um pequeno vestido negro  
onde as estrelas são as lantejoulas.*

*A escuridão é a boca de madeira  
por trás das cordas de guitarras alegres.*

*A escuridão é o pano de veludo do joalheiro  
onde as crianças dormem como pérolas.*

*A escuridão é um rolo fotográfico  
para fotografar rapazes e raparigas.*

*Por isso sorri enquanto dormes na escuridão.*

*Não tenhas medo.*

*Carol Ann Duffy*

*Enviem os resultados das vossas actividades para a **bruaá**.*